

Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M.

Memorando de Informação sobre a situação Económica e Financeira

Período de 3 meses findo a 31 de março de 2023

02 de outubro de 2023

Morada

Fun. Crédito da Caixa
24, 2610 - 035 - Alentejo

www.dfk.pt

Contactos

1 - 3511 213 242 330
pt@inspoviente.com.pt

DFK e Associação, S.A. Lda
DFK - Associação de Serviços Financeiros, S.A.
Forma jurídica: Sociedade por quotas (DFK - Associação)



8

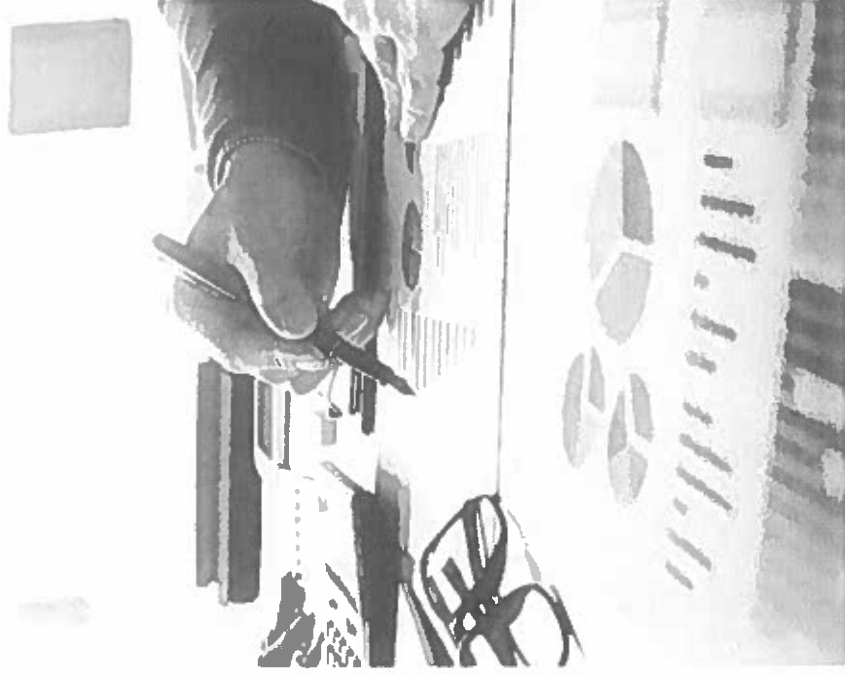
Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M
a/c do Exmo. Administração
Rua Conde Boavista, n.º 16
7800-456 Beja

Alfragide, 02 de outubro de 2023

1. Nota de Introdução

Exmos. Senhores,

No âmbito das nossas funções de Fiscal Único da EMAS Beja, procedemos à realização do trabalho de auditoria referente ao primeiro trimestre de 2023. Apresentamos de seguida o Memorando de Informação sobre a Situação Económica e Financeira da EMAS Beja referente ao mesmo período preparado de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.



2. Análise da Execução Orçamental

Saldo da execução orçamental

O saldo da execução orçamental, referente ao primeiro trimestre de 2023, apresenta-se positivo em 43.822 euros conforme detalhe apresentado no quadro que segue:

Saldo de execução orçamental (valores expressos em euros)	janeiro a março de 2023			janeiro a março de 2022			Variação Execução 2023/2022			
	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Valor	%
Receitas/Rendimentos:										
Vendas	821.673	751.187	91,45%	(70.386)	754.388	655.412	86,88%	(98.975)	(98.975)	-14,64%
Prestações de serviços	1.048.017	1.062.370	101,17%	14.313	998.250	920.129	91,08%	(69.121)	(69.121)	-14,34%
Subsídios a exploração	500	-	0,00%	(500)	500	-	0,00%	(500)	(500)	-100,00%
Outros rendimentos	101.774	65.272	64,13%	(36.502)	97.475	19.245	40,20%	(58.230)	(58.230)	-66,23%
Juros obtidos	2.875	1.055	36,69%	(1.820)	600	1.394	232,30%	794	794	24,36%
Total de Receitas	1.974.879	1.880.084	95,20%	(94.795)	1.851.213	1.625.181	87,79%	(226.032)	(226.032)	-15,68%
Despesas/Custos:										
Compras	540.788	487.213	90,07%	(53.574)	510.115	498.092	97,64%	(12.023)	(12.023)	-2,18%
Investimento	356.153	38.296	10,75%	(317.856)	281.625	57.029	20,46%	(224.004)	(224.004)	-33,54%
Fornecimentos e serviços diversos	665.043	647.807	97,41%	(17.236)	548.179	541.026	98,70%	(7.154)	(7.154)	-1,06%
Gastos com pessoal	588.569	587.316	99,79%	(1.253)	567.665	545.004	96,01%	(22.661)	(22.661)	-3,85%
Outros gastos e perdas	25.522	34.492	139,07%	9.970	71.547	86.141	120,40%	14.595	(50.649)	-58,80%
Gastos e perdas de financiamento	22.797	40.136	176,00%	17.339	25.716	26.026	102,54%	909	13.511	50,74%
Total de Despesas	2.198.871	1.836.282	83,51%	(362.609)	2.004.847	1.754.510	87,51%	(250.337)	(250.337)	-11,58%
Exec. Orc.: Receitas (-) Despesas	(223.992)	43.822		267.814	(153.634)	(129.329)		24.306	173.151	-133,88%

No período em referência, a receita/rendimentos já executada atingiu 95,2% da receita prevista, tendo-se traduzido, face ao período homólogo do ano anterior, num incremento das receitas de 15,68% (254.903 euros).

Para o mesmo período, a execução da despesa/gastos atingiu 83,51% da despesa prevista, que face ao período homólogo do ano anterior, consiste num incremento das despesas de 4,66% (81.752 euros).



Handwritten signature or mark.

Comparando a execução do 1.º trimestre de 2023 com igual período do ano anterior, constata-se que voltou a existir um excedente de exploração, situação que não acontecia desde 2020, resultado do aumento de 173.151 euros, decorrente do aumento do valor das vendas e prestações de serviços.

Face ao período homologado anterior, verifica-se ainda um desvio globalmente favorável face aos montantes orçamentados, que originou o referido excedente de exploração neste trimestre de 43.822 euros.

Análise das receitas / rendimentos

Nos períodos correspondentes ao primeiro trimestre dos exercícios de 2023 e 2022 o detalhe das receitas/rendimentos, apresenta-se como segue:

Receitas / Rendimentos (Valores expressos em euros)	Janeiro a março de 2023			Janeiro a março de 2022			Variação Execução 2023/2022			
	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Valor	%
Receitas/Rendimentos:										
Vendas	821.673	751.387	91,45%	(70.286)	754.388	655.412	86,88%	(98.975)	95.975	14,64%
Prestações de serviço	1.048.057	1.062.370	101,37%	14.313	998.250	979.129	93,08%	(69.121)	133.241	14,34%
Subsídios a exploração	500	-	0,00%	(500)	500	-	0,00%	(500)	-	0,00%
Outros rendimentos	101.774	65.272	64,13%	(36.502)	97.475	39.245	40,26%	(58.230)	26.026	66,32%
Juntos obtidos	2.875	1.055	36,69%	(1.820)	600	1.394	232,39%	794	(340)	-24,36%
	1.974.879	1.880.084	95,20%	(94.795)	1.851.213	1.625.181	87,79%	(226.032)	254.903	15,68%

As rubricas mais representativas das receitas/rendimentos durante o 1.º trimestre foram as "vendas" - essencialmente de água - e as "prestações de serviços" - essencialmente das tarifas de água e saneamento - que juntos representam cerca de 96% da totalidade das receitas obtidas pela Entidade neste período.



A receita total executada registou um montante de 1.880.084 euros, o que representa um incremento de 254.903 euros em relação ao período homólogo do ano anterior. Este aumento respeita fundamentalmente, ao incremento registado nas "Vendas" (95.975 euros) e "Prestações de serviços" (133.241 euros), consequência de: i) aumento do tarifário do abastecimento de água e saneamento de águas residuais na ordem dos 7%; ii) redução do n.º de escafoes para efeitos de determinação do valor a cobrar; iii) ao aumento do volume de água vendida na ordem dos 90 000m³; e iv) alteração no método de cálculo do preço as prestações de serviços (nas reparações da rede a Entidade começou a faturar os serviços em função das horas despendidas).

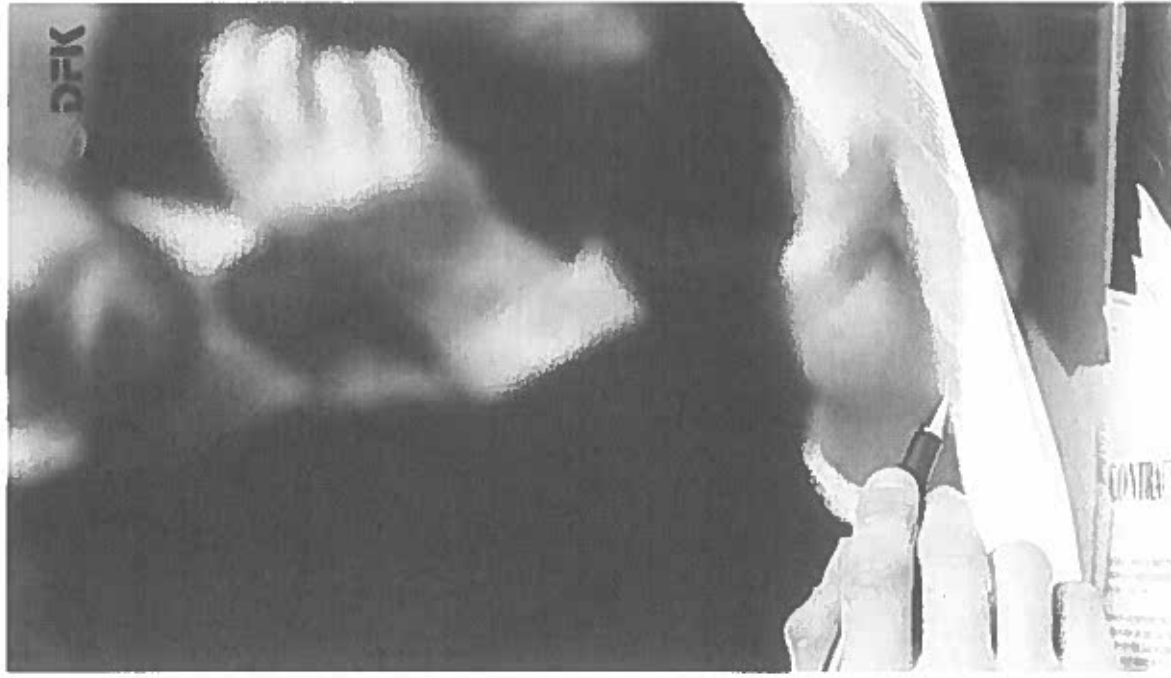
Quanto à execução orçamental, o desvio desfavorável na área das receitas/rendimentos identificado no 1.º trimestre (menos 94.795 euros); decorre essencialmente das rubricas "Vendas" com um desfasamento de 8.55pp (menos 70.286 euros), decorrente da diminuição no volume de água consumida/vendida face ao orçamentado.

O mapa de controle orçamental da receita/rendimentos do período compreendido entre 1 de janeiro de 2023 a 31 de março de 2023, apresenta-se como segue:

Receitas / Rendimentos (Valores expressos em euros)	Orçamento		Execução de 2023		Total Execução até ao 1.º Trimestre	
	Ano de 2023		1.º Trimestre	Valor	%	
Receitas/Rendimentos:						
Vendas	3 286 693		751 387	751 387	22,86%	
Prestações de serviços	1 192 228		1 062 370	1 062 370	25,34%	
Subsídios a exploração	2 000		-	-	0,00%	
Outros rendimentos	407 094		65 272	65 272	16,03%	
Juros obtidos	11 500		1 055	1 055	9,17%	
Total de Receitas	7 899 515		1 880 084	1 880 084	23,80%	

A receita obtida pela EMAS Beja no 1.º trimestre (1.880.084 euros) reflete uma diminuição 120.083 euros face a receita obtida no 4.º trimestre de 2022 (2.000.886 euros), situação normal tendo em consideração o setor de atividade e a região do país em que a Entidade atua.

No 1.º trimestre, a EMAS Beja obteve como receita 23,8% do valor total estimado para 2023, a que corresponde um montante total de 1.880.084 euros. Previsivelmente, é expectável que a Entidade venha a atingir o orçamento, no que respeita a receitas para 2023, tendo em conta a evolução histórica das receitas.



[Handwritten signature]

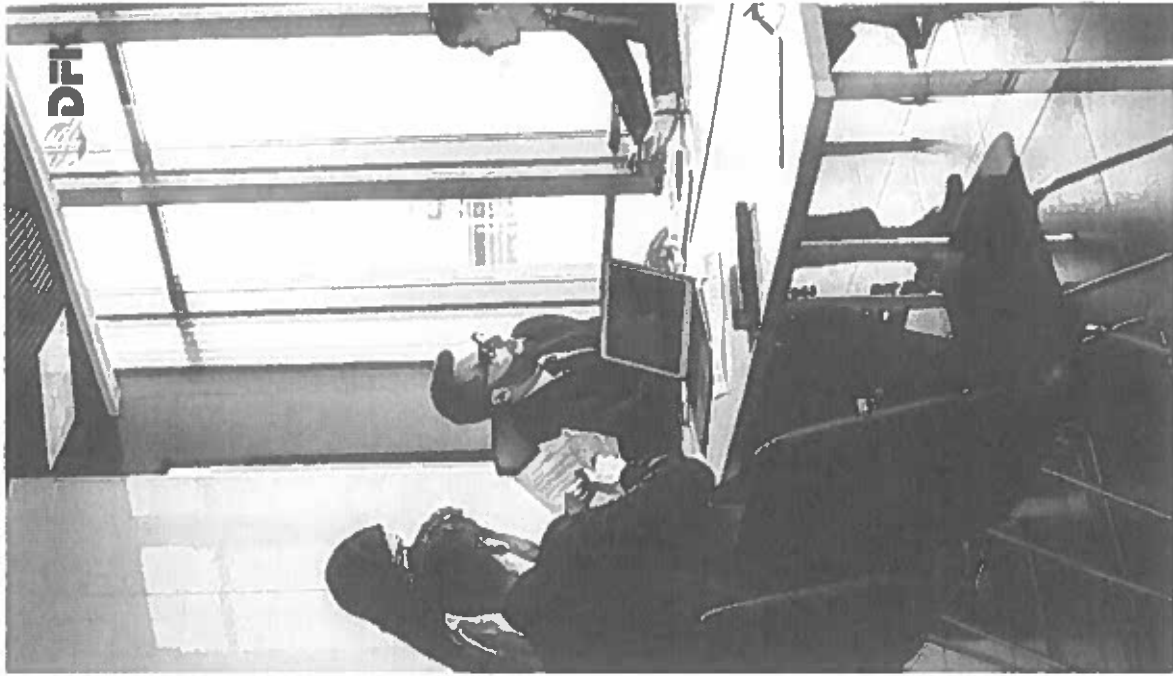
Análise das despesas / custos

Nos períodos correspondentes ao 1.º trimestre dos exercícios de 2023 e 2022 o detalhe das despesas, correntes e de capital, apresenta-se como segue:

Despesas / Custos (Valores expressos em euros)	janeiro a março de 2023			janeiro a março de 2022			Variação Execução 2023/2022			
	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Valor	%
Despesas/Custos:	540 788	487 213	90,09%	(53 574)	510 115	498 092	97,64%	(12 023)	(10 878)	-2,18%
Compras:										
Investimentos:	356 153	38 296	10,75%	(317 856)	281 625	57 621	20,46%	(224 004)	(19 325)	-33,54%
Edifícios e outras construções	283 713	26 278	9,26%	(257 434)	215 750	20 055	9,30%	(195 695)	6 224	31,03%
Equipamento básico	30 690	10 217	33,29%	(20 473)	24 500	13 593	55,48%	(10 907)	(3 376)	-24,84%
Equipamento de transporte	13 750	-	0,00%	(13 750)	23 750	-	0,00%	(23 750)	-	0,00%
Equipamento administrativo	3 750	1 801	48,04%	(1 949)	10 000	23 974	239,74%	13 974	(22 172)	-92,49%
Ativos intangíveis	24 250	-	0,00%	(24 250)	7 625	-	0,00%	(7 625)	-	0,00%
Custos:	1 301 931	1 310 752	100,68%	8 821	1 213 107	1 198 797	98,83%	(14 311)	111 956	9,34%
Fornecimentos e serviços externos	665 043	647 807	97,41%	(17 236)	548 179	541 026	98,70%	(7 154)	106 782	19,74%
Gastos com o pessoal	588 569	587 316	99,79%	(1 253)	567 665	545 004	96,01%	(22 661)	42 312	7,76%
Outros gastos e perdas	25 522	35 492	139,07%	9 970	71 547	86 141	120,40%	14 595	(50 649)	-58,80%
Gastos e perdas de financiamento	22 797	40 136	176,06%	17 339	25 716	26 626	103,54%	909	13 311	50,74%
	2 198 871	1 836 262	83,51%	(362 609)	2 004 847	1 754 510	87,51%	(250 337)	81 752	-4,66%
Exec. Orç.: Receitas (-) Despesas	(223 992)	-43 872		267 814	(153 634)	(129 329)		24 306	173 151	-133,88%

As rubricas mais representativas de despesas/custos durante o 1.º trimestre foram o custo com as compras (487.213 euros) - essencialmente de água -, fornecimentos e serviços externos (647.807 euros) e os gastos com o pessoal (587.316 euros) que juntos representam cerca de 94% da totalidade das despesas incorridas pela Entidade nesse período.

A despesa total executada no período em análise ascendeu a 1.836.262 euros a que corresponde um incremento de 81.752 euros em relação ao período homólogo do ano anterior. O aumento verificou-se nomeadamente na rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos", sendo congruente com o aumento das prestações de serviços, o aumento geral dos preços (inflação) e o aumento do volume de água vendida com implicações no aumento de gastos relativos a encargos de cobrança e tarifas de saneamento.



8

Quanto a execução orçamental, o desvio favorável na área das despesas/custos identificada no 1.º trimestre (menos 362.609 euros) decorre essencialmente da rubrica "Investimentos", onde se regista uma execução de 10,75% do valor orçamentado (menos 317.856 euros que o previsto) devido a indisponibilidade financeira (falta de liquidez).

O mapa de controle orçamental das despesas/custos do período compreendido entre 1 de janeiro de 2023 a 31 de março de 2023, apresenta-se como segue:

Despesas / Custos (Valores expressos em euros)	Orçamento		Execução		Total Execução até ao 1.º Trimestre	
	Ano de 2023		1.º Trimestre 2023		Valor	
					%	
Despesas/Custos:						
Compras	2 163 150	487 213	487 213	487 213	22,52%	
Investimento	1 441 450	38 296	38 296	38 296	2,66%	
Fornecimentos e serviços externos	2 105 000	647 807	647 807	647 807	30,77%	
Custos com o pessoal	2 683 546	587 316	587 316	587 316	21,89%	
Outros gastos e perdas	102 088	35 492	35 492	35 492	34,77%	
Gastos e perdas de financiamento	91 188	40 136	40 136	40 136	44,01%	
Total de Receitas	8 586 422	1 836 262	1 836 262	1 836 262	21,39%	

A despesa executada pela EMAS Beja no 1.º trimestre (1.836.262 euros) é ligeiramente superior comparativamente com a despesa executada em todos os trimestres de 2022, excetuando o 2.º trimestre de 2022 (1.875.892 euros). Conforme mencionado anteriormente, esta situação deveu-se ao aumento de gastos com fornecimentos e serviços externos. Alerta-se para os gastos e perdas de financiamento, cujo orçamento anual previsto se prevê ficar totalmente absorvido durante o 3.º trimestre de 2023.

No 1.º trimestre, a EMAS Beja apenas consumiu 21,39% do valor total estimado para o ano de 2022, a que corresponde um montante total de 1.836.262 euros. Caso nos restantes trimestres não se registem grandes variações face aos trimestres homólogos anteriores, é expectável que a Entidade venha a concretizar o orçamento previsto.



[Handwritten signature]

3. Indicadores de Análise Financeira

O conjunto de indicadores selecionados para a análise financeira da EMAS de Beja permite constatar que no período em análise a Entidade apresenta uma situação económico-financeira equilibrada:

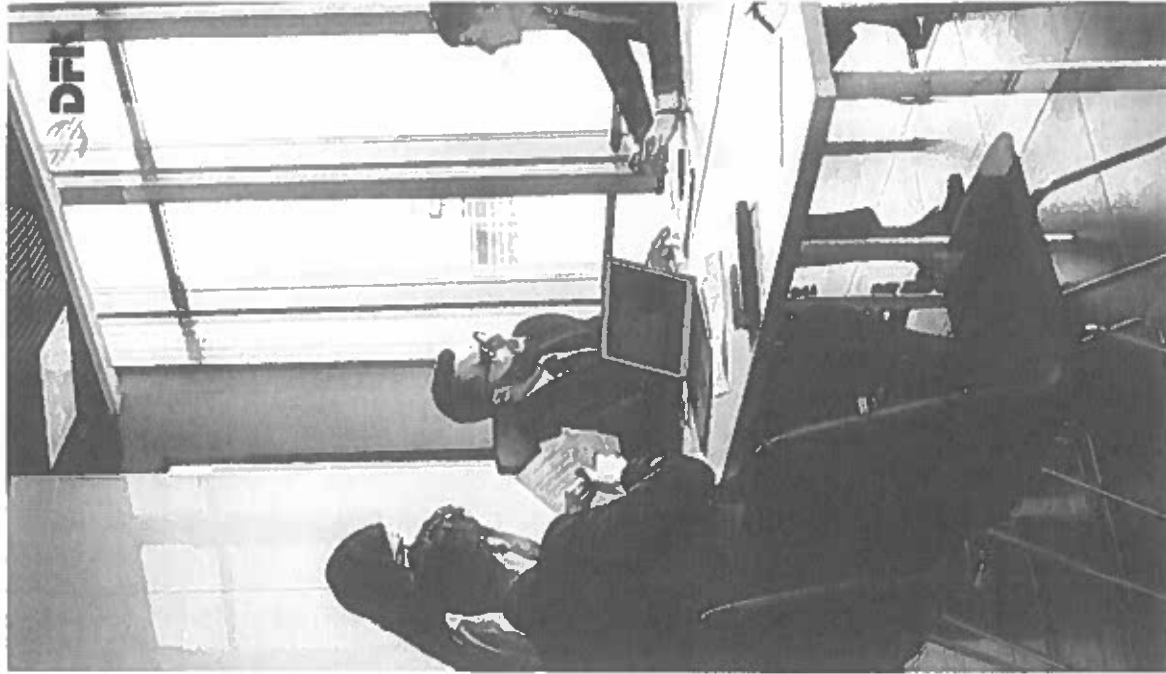
Principais Indicadores de Análise Financeira	31.mar.23	31.dez.22	Descrição
Endividamento	38,43%	37,95%	Passivo / Ativo
Estrutura de endividamento	55,54%	56,16%	Passivo não corrente / Passivo
Solvabilidade	160,22%	163,53%	Capital próprio / Passivo
Autonomia financeira	61,57%	62,05%	Capital próprio / Ativo
Liquidez geral	53,56%	51,94%	Ativo corrente / Passivo corrente
Liquidez reduzida	47,92%	46,32%	Ativo corrente - Existências / Passivo corrente
Liquidez imediata	7,21%	6,89%	Disponibilidades / Passivo corrente

- A Entidade financia-se com 38,43% de capitais alheios e 61,57% de cap tais próprios, tendo-se identificado um ligeiro aumento do financiamento via capitais alheios de 2022 para 2023;

- O Rácio de solvabilidade demonstra a capacidade financeira da Entidade para liquidar os seus compromissos sem colocar em risco a sua continuidade;

- O Rácio de autonomia financeira é um rácio financeiro que mede a solvabilidade da empresa através da determinação da proporção dos ativos que são financiados com capital próprio. Sendo tudo o resto constante, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da empresa. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

- Chama-se igualmente a atenção para os três rácios de liquidez que demonstram um ligeiro incremento da capacidade financeira da Entidade para fazer face às suas responsabilidades, comparativamente a dezembro de 2022.



Handwritten signature or initials.

4. Nota final

Ao finalizarmos esta fase do nosso trabalho não queremos deixar de agradecer a cooperação e os esclarecimentos prontamente prestados pelos colaboradores do EMAS de Beja com quem contactámos no decorrer do nosso trabalho.

Encontramo-nos ao vosso dispor para o eventual esclarecimento de qualquer dos assuntos mencionados no presente relatório.

Com os nossos melhores cumprimentos

De V.Exas.
Atentamente,

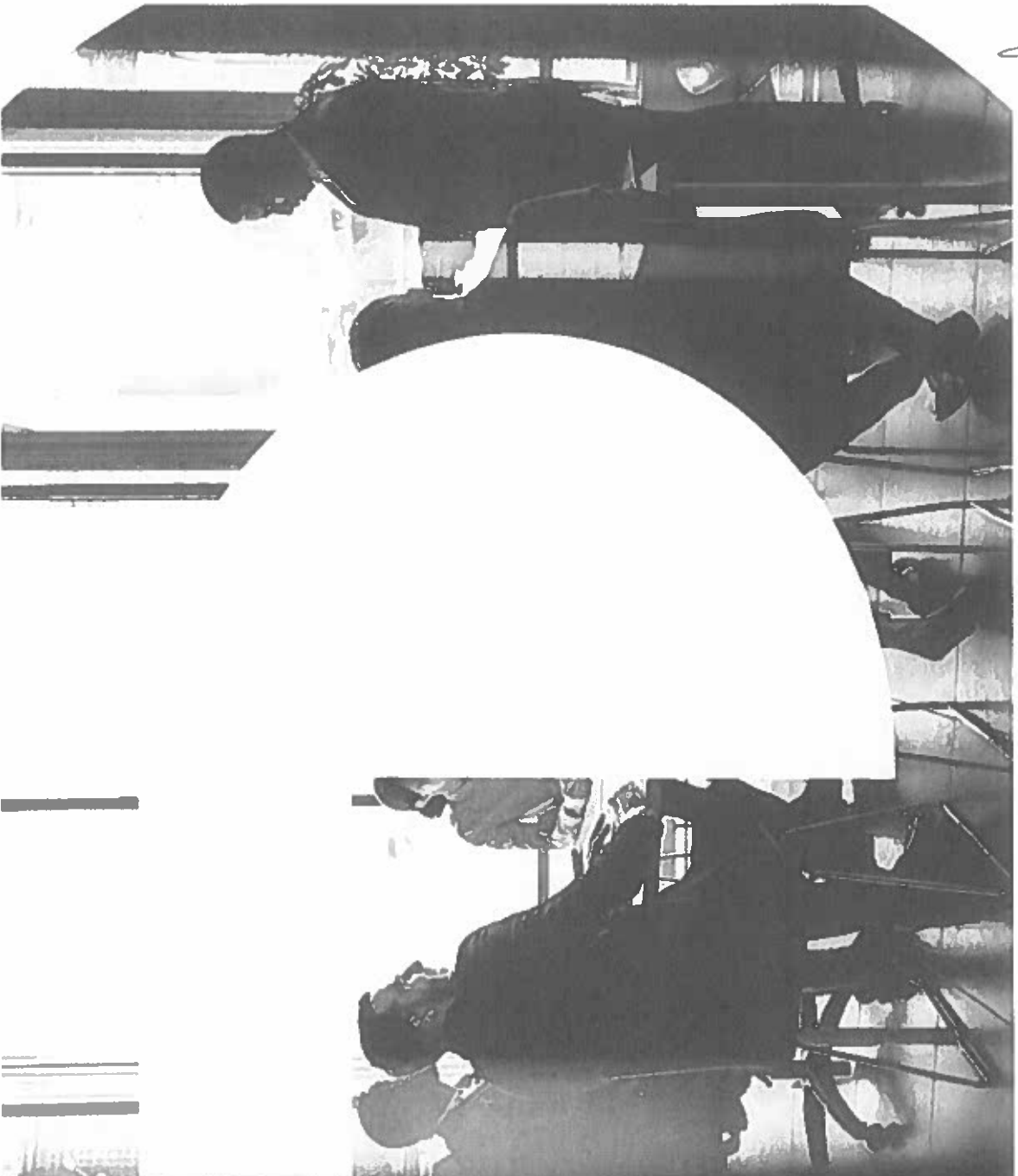
Alfragide, 02 de outubro de 2023



Filipe Fialho Pombeiro em representação de
DFK & Associados, SROC, Lda



8.



DFK



CONSIGLIERI

Studio L. LISA
Via Salaria 100, 00198 Roma
Tel. 06/49815151
www.studio-l.com